

Os 120 anos de educação teológica metodista no Brasil revelaram lideranças que ultrapassaram as fronteiras nacionais e dignificaram a educação recebida em nossas “casas de profetas”.

Um exemplo foi o Bispo Sante Uberto Barbieri. Em 22/09/1923, foi ao mesmo tempo nomeado pelo Bispo Hoyt Dobbs, na XIV Conferência Anual Sul-Brasileira, para a função de professor ajudante do *Porto Alegre College* e aceito como estudante da Escola Bíblica (posteriormente Faculdade de Teologia do Sul) dessa Instituição, recém criada. Em 04/11/1926, obteve os graus de “Bacharel em Artes e Bacharel em Teologia”, como primeiro estudante formado pelo *Porto Alegre College*.

Em seguida, na *Southern Methodist University* (Dallas - 1932) obteve com distinção os graus de Bacharel em Artes (filosofia), Bacharel em Divindades (teologia) e Mestre em Artes (Antigo Testamento) e na *Emory University* (Atlanta - 1933) o grau de Mestre em Artes (Novo Testamento), com louvor.

De volta ao Brasil, foi designado Reitor da Faculdade de Teologia do Sul, no *Porto Alegre College*. Posteriormente, em fevereiro de 1938, com a criação da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista do Brasil, Barbieri foi eleito o seu primeiro Reitor, função da qual se demitiu em outubro do mesmo ano, por discordar da postura do Conselho Superior que resolvera indicar e nomear o corpo docente da nova Faculdade, se ao menos consultar, ouvir e na ausência do Reitor, em reunião para a qual ele se quer fora convocado.

No ano seguinte (1939) Barbieri deixou o Brasil e conquistou o mundo. Transferiu-se para a Conferência Metodista do Rio do Prata, ligada à *Episcopal Methodist Church of South*, para ensinar no *Union Theological Seminary*, em Buenos Aires, mais tarde *Facultad Evangelica de Teología*, da qual foi Reitor, e que deu origem ao atual ISEDET – Instituto Superior Evangélico de Educação Teológica.

Em 1949 foi eleito Bispo pela Conferência Central da América Latina, designado para a Argentina, Bolívia e Uruguai, posteriormente também o Perú. No mesmo ano presidiu a primeira CELA I – Conferência Evangélica Latino-americana, que contribuiu para a origem do CLAI – Conselho Latino-americano de Igrejas (1969). Em 1954, foi eleito o primeiro presidente do CMI – Conselho Mundial de Igreja. Em 1969 participou da fundação do CIEMAL – Conselho de Igrejas Evangélicas Metodistas da América Latina e posteriormente foi seu secretário executivo.

Fecundo intelectual, Barbieri publicou mais de 70 obras literárias e teológicas em português, espanhol, inglês e italiano, fundou e participou de diversos grêmios literários e academias de letras, no Rio Grande do Sul e na Argentina.

Um fato curioso, logo depois de sua eleição como Reitor da Faculdade de Teologia, foi registrado por ele em suas memórias, como segue: “... eu estava na Igreja de Vila Isabel, no Rio de Janeiro, e lembro que lá preguei a favor da Faculdade de Teologia, e, comecei a levantar um fundo patrimonial; nessa noite se levantou uma coleta. E o que eu tenho mais vívido dessa época, foi que uma senhora de origem africana, que tinha sido escrava, depois de tomada a oferenda, veio dizer para mim: “não tenho dinheiro...” – já era uma pessoa idosa – “...mas o que eu tenho vou lhe dar... é um par de brincos que eu comprei ainda quando era escrava e que tenho conservado durante todos esses anos; agora eu ofereço esse par de brincos para essa oferenda...” [para o Fundo da nova Faculdade]. Naturalmente isso me sensibilizou muito...” No Expositor Cristão nº 32 de 30/08/1938, no artigo “Iniciando o trabalho”, Barbieri registra que a doadora foi a senhora Inácia de Assis Teixeira e que ela adquirira aquele par de brincos em 1893.

(Luis de Souza Cardoso – Publicado no Jornal Mosaico da Faculdade de Teologia)

